

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE BOCA E FARINGE EM PESSOA IDOSA

Rosângela Alves Almeida Bastos¹
Maristela Rodrigues de Jesus²
Felipe Clementino Gomes³
Georgiana de Sousa Garrido⁴
Francisca das Chagas Alves de Almeida⁵
Marta Miriam Lopes Costa⁶

RESUMO

Os tumores de cabeça e pescoço tem etiologia multifatorial e representa cerca de 3% de todos os casos de câncer no mundo, têm alta incidência, mortalidade e letalidade, e constituem um relevante problema de saúde pública, particularmente nos países em desenvolvimento. Dentre as neoplasias malignas diagnosticadas no mundo, aproximadamente 10% estão localizadas na boca, sendo esse o sexto tipo de câncer mais incidente. Dessa forma, o estudo teve como objetivo caracterizar a produção científica acerca da importância do diagnóstico precoce de câncer de boca e faringe em pessoa idosa. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura extraída das bases de dados Medline, Scopus, Lilacs, Bdenf e Scielo, com textos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2012 a 2022. No processo de seleção dos artigos foi utilizada uma combinação baseada no *Medical Subject Heading Terms* (MeSH). Foram incluídos artigos de pesquisa na íntegra, que abordassem a temática pesquisada disponibilizados online e gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram analisadas as produções científicas, sendo os resultados agrupados em dois pilares: caracterização dos estudos encontrados e questões teóricas trazidas pelos estudos, relacionadas ao diagnóstico precoce e atuação da Enfermagem para prevenção do câncer de boca e faringe em idosos. As neoplasias de boca e de faringe podem ser prevenidas por meio de ações que facilitem a identificação dos principais fatores de risco. O enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção e promoção de saúde, através da identificação precoce de lesões suspeitas, favorecendo maiores chances de cura e aumento da sobrevida da população idosa.

Palavras-chave: Idoso, Enfermagem, Neoplasias Bucais, Neoplasias Faríngeas.

¹ Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley/EBSERH, rosalvesalmeida2008@hotmail.com;

² Enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley/EBSERH, rmaristelajesus19@gmail.com;

³ Enfermeiro do Hospital Universitário Lauro Wanderley/EBSERH, felipegomes.enfer@gmail.com;

⁴ Enfermeira do Hospital Universitário da Universidade de Sergipe/EBSERH, enfgeo@gmail.com;

⁵ Enfermeiro do Hospital Universitário Lauro Wanderley/EBSERH- UFPB, falves.almeida@hotmail.com

⁶ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Orientador, marthamiryam@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A queda das taxas de fecundidade, melhorias nos cuidados de saúde e nas condições socioeconômicas resultaram em um rápido envelhecimento da população no Brasil. Esse não é um fenômeno único do país e reflete uma tendência mundial, sendo que a transição demográfica no Brasil está ocorrendo de forma bastante acelerada. O fenômeno de envelhecimento populacional traz consigo mudanças enormes nas capacidades e necessidades da população, afetando diversos aspectos da vida social e econômica (Mrejen; Nunes; Giacomini, 2023).

Contudo, apesar de tanto nos países desenvolvidos, como nos em desenvolvimento, o envelhecimento populacional tem acarretado transformações na incidência e prevalência das doenças, bem como aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), dentre elas o câncer de cabeça e pescoço caracterizados por neoplasias que acometem o trato aerodigestivo superior, no qual se incluem as regiões de cavidade oral, faringe, laringe e tireoide. Aproximadamente 40% dos cânceres de cabeça e pescoço ocorrem na região de cavidade oral (assoalho bucal, língua, base da língua, palato duro e lábios); 15% na faringe (orofaringe, hipofaringe e nasofaringe); 25% na laringe; e o restante em glândulas salivares e tireoide (Silva *et al.*, 2020).

No Brasil, a previsão do Instituto Nacional do Câncer neste ano de 2023, é de que surjam 39.550 novos casos de câncer de cabeça e pescoço, incluindo nessa soma os cânceres de cavidade oral, tireoide e laringe. Se somarmos o câncer de pele melanoma, que também atinge a região da cabeça e pescoço, o número sobe para 48.530 (Inca, 2023).

O conhecimento dos fatores de risco auxilia no diagnóstico precoce da doença. O exame clínico e físico cuidadoso favorece a identificação de lesões pré-malignas e quanto mais cedo a doença for descoberta melhor o seu prognóstico. No Brasil a identificação das lesões malignas em estágio inicial corresponde a menos de 10% dos diagnósticos (Soares *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo caracterizar a produção científica acerca da importância do diagnóstico precoce de câncer de boca e faringe em pessoa idosa.

METÓDO

Para o alcance dos objetivos propostos selecionou-se como método de pesquisa a revisão integrativa da literatura. Esta é utilizada para a compreensão aprofundada de um fenômeno, com base em estudos anteriores (Paula; Padoin; Galvão, 2016).

Conforme os mesmos autores, com a finalidade de proceder a essa revisão, foram demarcadas as seguintes etapas metodológicas: identificação do tema ou questão da pesquisa; realização da amostragem (seleção dos artigos); categorização dos estudos; definição das

informações retiradas das publicações revisadas; avaliação dos estudos selecionados; interpretação dos resultados; e apresentação dos resultados da pesquisa.

Dessa forma, o presente estudo foi orientado pela seguinte questão: Qual a importância do diagnóstico precoce de câncer de boca e faringe em pessoa idosa? Partindo da questão de pesquisa, procedeu-se ao levantamento do corpus literário a ser analisado, mediante os descritores *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) e *Descritores em Ciências da Saúde* (DeSC). Por meio do operador booleano AND foram combinados os descritores “Idoso AND Neoplasias Bucais AND Neoplasias Faríngeas AND Enfermagem”

A literatura compreendeu artigos científicos indexados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), e na Base de Dados Brasileira de Enfermagem (BDeNF), mediante busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scopus e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Adotou-se os critérios de inclusão: artigos publicados em 2012 a 2022, no idioma português, inglês e espanhol, que contemplasse em seus títulos e/ou resumo aspectos relativos à temática proposta, assim como disponibilizados na íntegra, gratuitamente online. O processo de seleção está ilustrado na Figura 1.

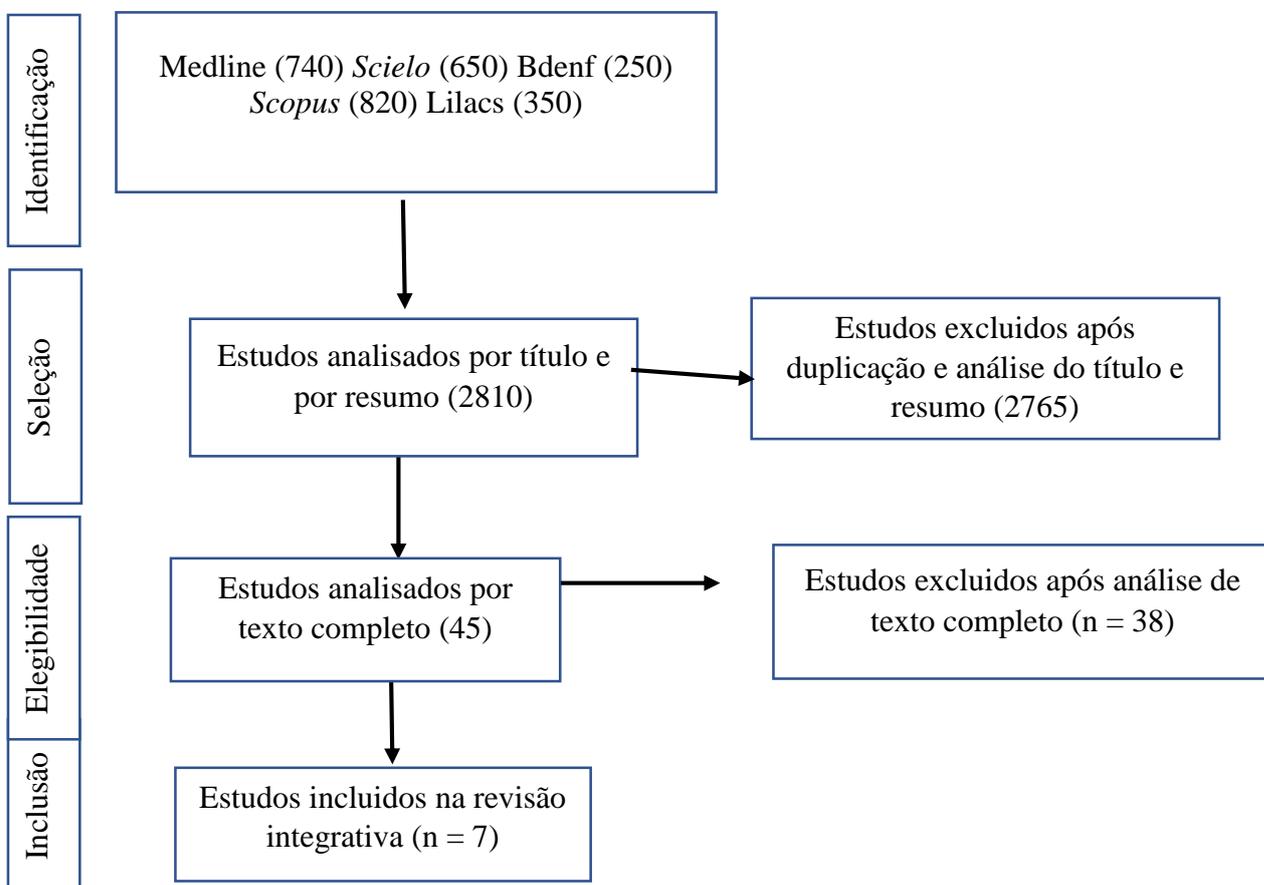


Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos adaptado do *PRISMA-ScR* - João Pessoa, PB, Brasil, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo estão apresentados no Quadro 1. Assim, partindo da busca, 07 documentos foram identificados. Dessa forma, dois estudos foram publicados em 2016 (28,57%) e um estudo por ano (14,28%) em 2015, 2019, 2020, 2021 e 2022. A maioria dos estudos foram publicados na base de Lilacs (71,42%).

Quadro 1 – Descrição dos estudos incluídos na revisão – João Pessoa, PB, Brasil, 2023.

Ano	Título	Base de dados	Periódico
2016	Estratégias para resolutividade assertiva da campanha de diagnóstico e prevenção do câncer bucal	LILACS	Arq Odontol
2016	A importância do diagnóstico precoce de câncer bucal em idosos	LILACS	Rev Soc Bras Clin Med. 2016 ja
2015	Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal entre idosos assistidos na atenção primária à saúde	MEDLINE	Ciênc. saúde coletiva
2020	Avaliação do conhecimento de pacientes idosos acerca do câncer bucal	LILACS	Revista Odontológica de Araçatuba
2019	Influência dos índices socioeconômicos municipais nas taxas de mortalidade por câncer de boca e orofaringe em idosos no estado de São Paulo	LILACS	Rev. bras. epidemiol.
2021	Avaliação epidemiológica de pacientes com câncer de boca e orofaringe da liga mossoroense de estudos e combate ao câncer	LILACS	Rev. Ciên. Prur.
2022	Incidência e sobrevivência em cânceres orais e faríngeos na Finlândia e na Suécia ao longo de meio século	MEDLINE	BMC Cancer

O perfil de mortalidade do estudo por câncer de boca e orofaringe predomina em indivíduos do sexo masculino, de 50 a 69 anos, casados e de baixa escolaridade. As regiões brasileiras, apresenta-se altas taxas de mortalidade nas regiões Sul e Sudeste, com tendência de crescimento anual, em especial na região Nordeste do país (Campos *et al.*, 2022).

A forte relação dos fatores socioeconômicos com a taxa de mortalidade por câncer de boca e de orofaringe em idosos também pode ser observada em outros países. No Japão, a taxa

de mortalidade ajustada por idade teve forte correlação com as variáveis socioeconômicas, também na França observa-se que a iniquidade socioeconômica no sexo masculino influenciou o padrão de mortalidade por câncer de boca (Sakamoto et al., 2019.)

O câncer de boca e orofaringe é caracterizado por alta prevalência, mortalidade e baixos índices de sobrevida. Os fatores de risco, apresentando prevalência em pacientes fumantes de 32,8%, pacientes que deixaram de fumar (31,8%), etilistas (21,1%). Através desses dados atribui-se ao tabaco elevado risco para o desenvolvimento do câncer de boca/faringe e quando esse uso está associado ao álcool observa-se um aumento na probabilidade para o surgimento do câncer bucal. Os fatores socioeconômicos são apontados como determinantes importantes na incidência e mortalidade por câncer de boca e orofaringe (Moro *et al.*, 2018).

Os exames bucais realizados por cirurgiões dentistas durante as campanhas de prevenção do câncer bucal são de fato indicadores de resolutividade para inclusão do cuidado contra o câncer bucal na campanha de vacinação contra gripe em idosos (Voi *et al.*, 2016).

O câncer de boca e faringe podem ser prevenidas por meio de ações que facilitem a identificação dos principais fatores de risco, que são, em sua maioria, de ordem socioambiental, e pela realização de práticas que busquem o diagnóstico precoce de lesões suspeitas, possibilitando, assim, maiores chances de cura e um aumento da sobrevida dos pacientes, especialmente entre os idosos (SBEGUE, A.; COSTA, 2016).

O câncer oral pode ser prevenido através do autoexame, pois a cavidade oral é um sítio de fácil acesso tanto para os pacientes, quanto para os profissionais da área da saúde. O estudo de Duarte *et al.*, (2020), relatam que apenas 35% dos participantes, em uma amostra de 60 idosos, relataram possuir o hábito de realizar o autoexame, demonstrando uma baixa adesão da dessa prática de autocuidado. Outra pesquisa sobre a prevenção do câncer de boca em idosos evidenciou-se que mais de um terço dos idosos avaliados, relataram não ter informações sobre prevenção do câncer bucal (Martins *et al.*, 2015).

CONCLUSÃO

Pode-se destaca-se que além de homens etilistas e fumantes, pacientes com idade superior a 60 anos, bem como trabalhadores braçais e com baixo nível de escolaridade devem ser vistos como população vulnerável.

Ressalta-se que o diagnóstico do câncer de cabeça e pescoço ainda é demorado devido ao não conhecimento da sintomatologia por parte do paciente e à inabilidade de alguns profissionais de saúde no reconhecimento dos sinais e sintomas relacionados à detecção desse tipo de câncer, fato esse que leva ao diagnóstico tardio o qual tem influência no prognóstico desfavorável. As neoplasias de boca e de faringe podem ser prevenidas por meio de ações que

facilitem a identificação dos principais fatores de risco. O enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção e promoção de saúde, através da identificação precoce de lesões suspeitas, favorecendo maiores chances de cura e aumento da sobrevida da população idosa.

REFERÊNCIAS

CAMPOS D. *et al.* Mortalidade por câncer de boca e faringe no Brasil entre 2008 e 2019: estudo descritivo. **HU Revista**, v. 48, p. 1–10, 2022.

DUARTE, B.P. *et al.* Avaliação do conhecimento de pacientes idosos acerca do câncer bucal. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.41, n.2, p. 40-44, Maio/Agosto, 2020.

Instituto Nacional de Câncer-INCA (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

KOSKINEN AI. *et al.* Incidence and survival in oral and pharyngeal cancers in Finland and Sweden through half century. **BMC Cancer**. v. 22, n.1, 2022.

MARTINS, M.E.B.L. *et al.* Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal entre idosos assistidos na atenção primária à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 20 n.7, 2015.

MEDEIROS, A.M.G. *et al.* Avaliação epidemiológica de pacientes com câncer de boca e orofaringe da liga mossoroense de estudos e combate ao câncer. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 107–118, 2021.

MORO J. S. *et al.* Câncer de boca e orofaringe: epidemiologia e análise da sobrevida. **Einstein**. v.16, n.2, p.1-5, 2018.

MREJEN, M.; NUNES, L.; GIACOMIN, K. **Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?**. Estudo Institucional n. 10. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. 2023.

PAULA, C. C.; PADOIN, S. M. M.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa como ferramenta para tomada de decisão na prática de saúde**. In: LACERDA, M. R.; COSTENARO, R. G. S. (org.). Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre: Moriá, 2016. p. 51-76.

SAKAMOTO, A. J. *et al.* Influência dos índices socioeconômicos municipais nas taxas de mortalidade por câncer de boca e orofaringe em idosos no estado de São Paulo. **Rev. bras. epidemiol.** 22 21 mar 2019

SBEGUE, A.; COSTA SCB. A importância do diagnóstico precoce de câncer bucal em idosos. **Rev Soc Bras Clin Med**. v.14, n.1, p. 57-62, 2016.

SILVA, F.A. *et al.* Perfil Epidemiológico dos Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço em um Centro Oncológico no Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 66, n.1, e-08455, 2020.

SOARES, E.C.; NETO, B.C.B. SANTOS, L.P.S. Estudo epidemiológico do câncer de boca no Brasil. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med**, v. 64, n. 3, p. 192-8, set./dez. 2019.

VOI, P.L.D. *et al.* Estratégias para resolutividade assertiva da campanha de diagnóstico e prevenção do câncer bucal. **Arq Odontol**. v. 52, n.4, p. 221-230, 2016.